

RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vitória Gabriele Alves Santos ¹

RESUMO

Este artigo apresenta o relato de experiência vivenciado durante o estágio supervisionado na Educação Infantil, realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Maria José Arcoverde, localizado em Teresina-PI, como parte integrante da formação docente no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). O estágio possibilitou a observação e a prática pedagógica em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A vivência incluiu a participação em planejamentos, a interação com crianças e a execução de atividades que valorizam a ludicidade, a afetividade e o protagonismo infantil. Foram desenvolvidas aulas com temáticas diversificadas, como meios de transporte, arte inspirada em Romero Britto, estações do ano, meios de comunicação e o Dia da Consciência Negra, utilizando metodologias interativas e recursos lúdicos. O estágio também oportunizou a análise da infraestrutura escolar, dos recursos disponíveis e da organização administrativa e pedagógica da instituição, revelando desafios estruturais e a necessidade de melhorias para uma maior inclusão. A experiência contribuiu de forma significativa para o aprimoramento das competências profissionais, favorecendo o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento, à regência e à reflexão sobre a prática docente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Educação Infantil, Prática pedagógica, Inclusão escolar, Desenvolvimento infantil.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui uma etapa essencial na formação docente, pois proporciona ao licenciando o contato direto com a realidade escolar, possibilitando a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências necessárias à atuação pedagógica. Este trabalho apresenta o relato da experiência vivenciada no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Maria José Arcoverde, em Teresina-PI, durante o período letivo de 2024.2, no âmbito da disciplina de Estágio Supervisionado da Educação Infantil, vinculada ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é um espaço privilegiado para o desenvolvimento integral da criança, englobando dimensões físicas, cognitivas, sociais e emocionais. Durante o estágio, foi possível observar o cotidiano da escola, compreender sua dinâmica e desenvolver práticas pedagógicas voltadas ao protagonismo infantil. A

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, viatoriagalvessantos@aluno.uespi.br

vivência contribuiu para a consolidação de saberes teórico-metodológicos e para o fortalecimento da identidade profissional docente.

O presente artigo tem como objetivo relatar as experiências e aprendizagens adquiridas no estágio supervisionado, destacando os aspectos físicos, administrativos e pedagógicos da instituição, as práticas realizadas em sala de aula e as reflexões decorrentes dessa vivência.

METODOLOGIA

O estágio supervisionado foi realizado no CMEI Maria José Arcoverde, situado na Rua Desembargador Berilo Mota, bairro Itararé, em Teresina-PI. As atividades foram desenvolvidas entre setembro e novembro de 2024, contemplando duas etapas: observação e regência. Durante esse período, a estagiária acompanhou o cotidiano escolar, o planejamento pedagógico, as interações entre educadores e alunos, e a execução de atividades educativas.

A metodologia adotada para o desenvolvimento do estágio envolveu observação participante, análise do contexto escolar e aplicação de atividades planejadas conforme as orientações da professora titular e em consonância com a BNCC. Foram realizadas aulas temáticas, utilizando diferentes recursos e estratégias lúdicas, com o propósito de estimular a aprendizagem ativa das crianças. O estágio teve caráter formativo e reflexivo, buscando compreender as práticas pedagógicas e suas implicações na formação das crianças.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente na Educação Infantil requer a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica, garantindo uma atuação pautada na ética, na ludicidade e no respeito às singularidades da infância. Segundo Gomes (2009), o estágio constitui uma forma de inserção no mundo do trabalho, possibilitando a conexão entre teoria e prática e a construção da identidade profissional docente.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) orientam que o ensino nessa etapa deve assegurar os direitos de aprendizagem, o brincar, a convivência e a participação ativa das crianças. Nessa perspectiva, a prática docente deve promover experiências significativas, respeitando as especificidades da faixa etária e os diferentes contextos socioculturais.



Inspirado na abordagem de Reggio Emilia, Malaguzzi (1999) defende a criança como um sujeito ativo e capaz de construir saberes por meio da interação com o meio, sendo o educador um mediador do processo. Essa visão sustenta a importância da escuta sensível e da valorização da expressão infantil na prática educativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência no CMEI Maria José Arcoverde evidenciou uma instituição comprometida com a formação integral das crianças, ainda que enfrente desafios estruturais e de recursos. A escola possui uma estrutura funcional básica, com abastecimento de água, energia elétrica e banheiros adaptados, porém apresenta carência de equipamentos tecnológicos e de espaços lúdicos adequados, como biblioteca e áreas de recreação.

A equipe escolar é composta por profissionais dedicados, incluindo professoras titulares, apoio à inclusão, auxiliares pedagógicas, gestoras e pedagoga. O modelo de gestão é democrático, com atuação participativa do Conselho Escolar, o que fortalece a tomada de decisões e o envolvimento coletivo. A escola mantém parcerias com instituições externas, como a UESPI e o Conselho Tutelar, ampliando suas ações educativas e sociais.

No âmbito pedagógico, o CMEI organiza seu planejamento com base na BNCC, priorizando metodologias lúdicas e interativas. Durante o período de regência, foram desenvolvidas diversas aulas:

- **Meios de transporte**, promovendo a exploração de diferentes formas de locomoção;
- **“Eu sou artista”**, inspirada em Romero Britto, estimulando a criatividade e o senso estético;
- **Estações do ano**, com foco nas mudanças climáticas e na relação com o ambiente;
- **Meios de comunicação**, abordando a evolução tecnológica e a importância da comunicação;
- **Dia da Consciência Negra**, enfatizando a valorização da cultura afro-brasileira e o respeito à diversidade.

Essas experiências evidenciaram a importância de práticas contextualizadas, interativas e sensíveis à realidade das crianças. As atividades lúdicas mostraram-se eficazes na promoção da aprendizagem significativa, da autonomia e da socialização, em consonância com os princípios da BNCC e das DCNEI. Além disso, a observação das



práticas docentes e da gestão escolar permitiu refletir sobre o papel do educador como mediador do conhecimento e agente transformador no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado na Educação Infantil constituiu uma experiência formativa essencial para a consolidação da identidade profissional docente. A vivência prática permitiu compreender os desafios e as potencialidades do trabalho pedagógico com crianças, reafirmando a importância do brincar, da afetividade e da mediação intencional na construção do conhecimento.

Apesar das limitações estruturais observadas, o comprometimento da equipe escolar e o envolvimento das crianças demonstram que uma educação de qualidade é possível quando pautada na sensibilidade e no compromisso com o desenvolvimento integral. O estágio possibilitou o aprimoramento das habilidades de planejamento, regência e avaliação, fortalecendo uma postura ética, reflexiva e criativa frente à docência.

Por fim, destaca-se que a formação do professor da Educação Infantil deve ser continuamente repensada, incorporando experiências práticas e teóricas que favoreçam a compreensão da infância em sua complexidade, reafirmando o papel do educador como sujeito transformador da realidade educativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

GOMES, M. de O. **Formação de professores na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2009.

MALAGUZZI, Loris. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Penso, 1999.

